



I SIMPÓSIO PARAENSE DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA

Influência da sazonalidade no rendimento do óleo Essencial nas Inflorescências de *Hyptis crenata* Pohl ex Benth. do arquipélago do Marajó.

Raylani M. Ramos¹, Maria N. N. de Lima², Rosineide L. dos Santos³, Edimara L. dos Santos⁴, Pablo L. B. Figueiredo⁵

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA), Salvaterra – Pará. raylani.m.ramos@aluno.uepa.br

²Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém – Pará. nancynorat@gmail.com

³Universidade do Estado do Pará (UEPA), Salvaterra – Pará. rosineidelima1990@gmail.com

⁴Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – Pará. edimaralima17@gmail.com

⁵Universidade do Estado do Pará (UEPA, CCNT), Belém – Pará. pablo.figueiredo@uepa.br

Palavras-chave: Comparação; Métodos de extração; Óleos essenciais; Rendimento

Introdução: *Hyptis crenata* (Salva do Marajó), espécie aromática da Amazônia amplamente utilizada na medicina tradicional por suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e antimicrobianas¹, apresenta óleos essenciais de interesse farmacológico cujo rendimento pode variar conforme fatores sazonais² e o método de extração³. Este estudo analisa a variação mensal no rendimento do óleo essencial obtido de plantas coletadas no Arquipélago do Marajó, considerando influências ambientais e o processo de hidrodestilação. **Objetivo:** Investigar o impacto da sazonalidade no rendimento do óleo essencial das flores de *Hyptis crenata* coletadas na comunidade de Chiquita, Salvaterra (PA). **Metodologia:** As flores foram coletadas entre setembro de 2021 e abril de 2022, secas a -18 °C, trituradas e submetidas à hidrodestilação por três horas em aparelho Clevenger acoplado a sistema de refrigeração. O rendimento foi calculado pela razão entre a massa de óleo obtido e a massa seca do material vegetal, considerando densidade de referência de 0,90 g/mL. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram variação sazonal expressiva no rendimento do óleo essencial das flores de *H. crenata*². Os maiores valores ocorreram em dezembro de 2021 (7,65%) e janeiro de 2022 (6,12%), indicando que o final do período chuvoso e a transição sazonal favorecem o metabolismo secundário da espécie, resultando em maior produção de voláteis. Em contraste, os menores rendimentos foram registrados em fevereiro de 2022 (2,16%) e setembro de 2021 (3,30%). Esses resultados estão em consonância com a literatura que mostra que a sazonalidade influencia tanto a quantidade quanto a composição química dos óleos essenciais em espécies aromáticas². A variabilidade também é reportada em outras espécies da família Lamiaceae, reforçando que fatores como precipitação, umidade e radiação solar afetam diretamente a biossíntese de metabólitos secundários⁴. **Conclusão:** A análise confirma influência sazonal significativa sobre o rendimento do óleo essencial de *Hyptis crenata*, destacando dezembro e janeiro como os meses mais produtivos. Assim, a hidrodestilação associada a um planejamento de coleta adequado ao período de maior rendimento configura estratégia eficiente para maximizar a produção de óleo essencial dessa espécie amazônica, reforçando seu potencial farmacológico.

1. Da Silva et al., **Evidence based Complementary**, 2021 v. 2021, p. 6748052.

2. De Lima et al., **Fronteiras na Química**, 2024, v. 12, p. 1397634.

3. De Lima N. et al., **Fronteiras na Química**, 2024, v. 12, p. 1397634.

4. Pinheiro et al. **Brazilian Journal of Biology**, 2016, v. 76, p. 176-184.

